



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO E SEUS DESAFIOS NO CONTEXTO ESCOLAR: uma Revisão Integrativa

Sebastiana Rodrigues da Silva

Janaúba-MG
Novembro-2022

SEBASTIANA RODRIGUES DA SILVA

**ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO E SEUS DESAFIOS NO CONTEXTO
ESCOLAR: uma Revisão Integrativa**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Faculdade de
Ciências e Tecnologia de Janaúba-
FACITEC, como requisito parcial
para a obtenção do título de
Bacharel em Psicologia.

Orientador: Juliano Fonseca Oliveira

Janaúba-MG
Novembro-2022

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO E SEUS DESAFIOS NO CONTEXTO ESCOLAR: uma Revisão Integrativa

SILVA, Sebastiana Rodrigues da¹
OLIVEIRA , Juliano Fonseca ²

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo investigar a atuação do psicólogo seus desafios no contexto escolar. Para tanto, realizou-se revisão de literatura a fim de verificar os principais fatores apontados como geradores ou agravantes da problemática. A metodologia foi de pesquisa bibliográfica, aplicada em formato de uma revisão integrativa, tendo como objetivo compreender por meio de revisão de literatura os desafios da atuação do psicólogo no contexto escolar adotou caráter exploratório-descritivo e abordagem qualitativa. O embasamento teórico utilizou-se as seguintes bases de dados: Scielo, Pepsic e Google Acadêmico. Foram selecionados 09 artigos que constituíram o corpus da pesquisa. A partir da análise de conteúdo os dados foram categorizados de acordo com o tema, compondo um conjunto de categorias. Espera-se que este estudo possa contribuir com a melhoria na atuação do psicólogo no contexto escolar e apresentar intervenções possíveis diante os desafios apresentados.

Palavras-Chave: Psicologia Escolar; papel do psicólogo; desafio de atuação.

ABSTRACT

The present work aimed to investigate the performance of the psychologist n and its challenges in the school context. For this purpose, a literature review was carried out in order to verify the main factors pointed out as generating or aggravating the problem. The methodology was bibliographic research, applied in the form of an integrative review, aiming to understand Identify through literaturereview the challenges of the psychologist's performance in the school contextadopted exploratory-descriptive character and qualitative approach. For the theoretical basis, the following databases were used: Scielo, Pepsic and Google Scholar. We selected 09 articles that constituted the corpus of the study. From the content analysis, the data were categorized according to the theme, composing a set of categories. It is expected that this study can contribute to the improvement in the psychologist's performance in the school context and present possible interventions in the face of the challenges presented.

Keywords: School Psychology; role of the psychologist; acting challenge.

¹Acadêmica do 10º período de Psicologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FACITEC) de Janaúba-MG.

²Psicólogo, Mestre em Teoria Psicanalítica (UFRJ), professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FACITEC) de Janaúba-MG.

1) INTRODUÇÃO

De acordo com Antunes (2015) a Psicologia Escolar e Educacional tem atuado no processo de compreender as relações escolares, o processo de escolarização e os atravessamentos do conjunto de reformas educacionais, fruto de decisões políticas no campo da educação escolar. O psicólogo buscando desenvolver ações na escola deve planejar intervenções no intuito de apropriar-se do imaginário que perpassa nas famílias acerca das funções e responsabilidades atribuídas à escola, bem como elucidar acerca do papel da instituição como facilitadora e responsável por esta parceria, objetivando o sucesso e melhoria da qualidade de vida educacional do aluno.

Sendo a psicologia uma profissão da área das ciências humanas, com aplicação em diferentes campos, entre eles o campo da educação, que nas últimas décadas está se desenvolvendo e construindo a sua referência de atuação com maior comprometimento com questões sociais, parte-se do princípio que a atuação em psicologia na educação seja ela no âmbito escolar, em comunidades, em educação especial, dentre outros, se situa como fator de desenvolvimento saudável de todos os envolvidos no contexto, no que tange a vários aspectos que integram a vida humana (VIANA, 2016).

A educação representa a capacidade de um povo organizar-se e construir seu futuro, portanto, não se realiza ao acaso, mas como consequência de um esforço expressivo. A Psicologia Escolar pretende facilitar o desenvolvimento humano, mas ainda permanece pouco conhecida. O sucesso no desempenho do psicólogo escolar exige uma imagem clara de seus principais propósitos, enfrentando um duplo desafio: ser aceito na escola sem ter seu papel limitado na busca da promoção do desenvolvimento infantil e ser apoiado na organização de atividades preventivas que afetam o curso do desenvolvimento da criança envolvendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e físico e o enriquecimento da interação social da criança (COUTINHO, 2015).

Ao refletir sobre a atuação do psicólogo nas escolas, Dias (2014) assinala que os posicionamentos em relação ao modelo clínico-terapêutico na escola tiveram grande pertinência, no entanto parece não ter oferecido aos psicólogos um modelo teórico que pudesse subsidiar a prática profissional. Essas questões assimiladas sem criticidade contribuíram para aprofundar a crise de identidade profissional e gerar uma perda de seu espaço de atuação. A falta de uma

especificidade do trabalho do psicólogo no contexto educacional alargaria a fragilidade do perfil profissional e dificultaria uma atuação eficaz.

Segundo Junior e Silva (2020), para essa falta de ênfase na formação de profissionais de Psicologia escolar/educacional se dão pela ausência de espaços de atuação, no entanto, esta não deve se configurar como um motivo para não se lutar para que estes espaços conheçam a importância da Psicologia educacional, assim como sejam conscientizados sobre o quanto é essencial que esta área esteja integrada a sua equipe multidisciplinar.

A partir da regulamentação da Lei 4.119/62 (BRASIL, 1962), que estruturou e sistematizou a atuação profissional dos psicólogos, pode-se afirmar que houveram mudanças, e esse período, segundo Antunes (2015), pode ser caracterizado como um período de consolidação, pois é nessa época que a psicologia surge como ciência autônoma, a partir da identificação da referida perspectiva, surgem as críticas sobre a prática psicológica voltada ao contexto escolar.

O objetivo geral da pesquisa foi identificar os desafios da atuação do psicólogo no contexto escolar. Partindo do pressuposto que o contexto escolar apresenta vários tipos de demanda e cabe ao profissional realizar intervenções possíveis diante as dificuldades apresentadas.

Neste sentido, a presente pesquisa deve esclarecer as diferentes opiniões de especialistas verificadas ao longo do estudo, que podem favorecer a compreensão sobre o problema, e da mesma forma contribuir para a comunidade científica e acadêmica, revertendo posteriormente para ações e medidas mitigadoras.

2) METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consiste na coleta de dados a partir de fontes secundárias, sendo de ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (MARCONI; LAKATOS, 2008).

No decurso da revisão integrativa foram realizadas as seguintes etapas metodológicas: (1) identificação do tema, questão norteadora e base de dados; (2) estabelecimento do protocolo de revisão integrativa; (3) definição dos critérios

de inclusão; (4) coleta e tabulação dos dados; (5) fichamento, avaliação e interpretação dos resultados dos estudos; (6) categorização dos resultados (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Para Soares *et al.* (2014), a revisão integrativa é um tipo de revisão que reúne achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias e requer que os revisores procedam a análise e a síntese dos dados primários de forma sintética e rigorosa.

Temos como tema de pesquisa “Atuação do psicólogo e seus desafios no contexto escolar” e como problema, “Quais são os desafios na atuação do psicólogo no contexto escolar?”.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Scielo (ScientificElectronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) Pepsic e Google Acadêmico. Serão considerados critérios de inclusão como artigos publicados em língua portuguesa, disponíveis gratuitamente online, com período de publicação entre os anos de 2012 á 2021, mediante o cruzamento dos seguintes descritores: “Psicologia escolar”, “Psicologia escolar and desafios”, “Desafio do psicólogo no contexto escolar” e “Papel do psicólogo” “psicologia and atuação”. Foram excluídos das pesquisas, artigos que tratem apenas a atuação do Psicólogo de maneira singular, artigos fora do período pré definido e trabalhos em língua estrangeira que não estejam disponíveis gratuitamente online.

Dos artigos incluídos para este estudo, foi realizada a extração dos resultados em fichamento e seguiu-se o tratamento dos dados a partir da tabulação dos temas dos resultados. Os dados foram apresentados em formato de frequências simples considerando a quantidade de artigos encontrados por bases de dados, autores, ano, título e tema dos resultados.

Para a análise de dados foi adotado a análise de conteúdo onde se analisa a descrição do conteúdo manifesto de comunicação de maneira objetiva, sistemática e qualitativa, transcorre a partir da interpretação das informações dos instrumentos de coleta de dados e através da leitura criteriosa (BARDIN, 1997).

Utilizamos a técnica de Bardin (1997) que se dá nas seguintes etapas:(1)pré-análise:escolha dos documentos/definição do corpus de análise,formulação das hipóteses e dos objetivos da análise;(2)exploração do material:dados brutos transformados sistematicamente no qual permite a descrição exata das características do conteúdo expresso no texto; (3) tratamento dos resultados: informações fornecidas pela análise permitindo apresentar os

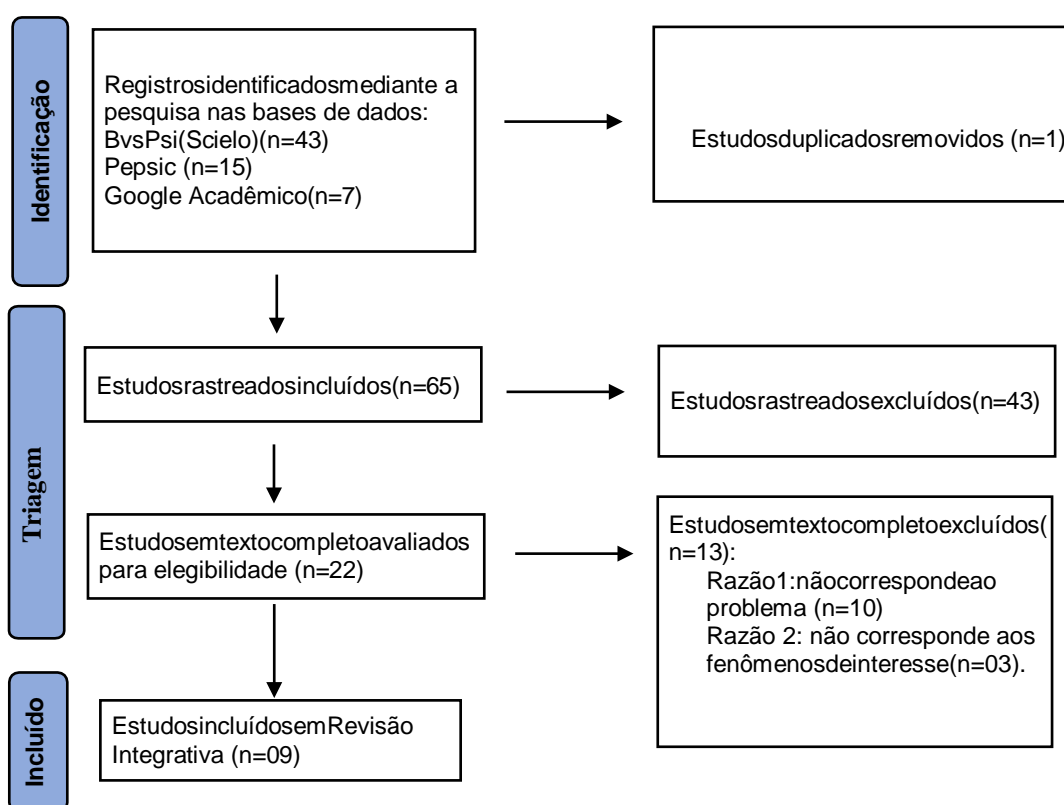
dados.

Após a seleção do material foi realizada a análise de dados por meio da leitura exploratória das publicações e análise do conteúdo dos artigos, ressalta-se que essas análises foram feitas a partir dos conceitos trabalhados no referencial teórico, com o objetivo de verificar quais os conteúdos dos artigos consultados têm maior relação com a pesquisa. Em seguida, foi efetuada a organização dos mesmos e a conferência dos resultados alcançados por meio das leituras.

3) RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram identificados 65 artigos dos quais todos pertenciam a diferentes bases de dados. Sendo que 01 foi excluído por ser duplicado, 02 excluídos por não estarem dentro dos últimos 10 anos, 40 não atenderem ao interesse desta pesquisa. Para a leitura em texto completo foram selecionados 22, destes, 13 foram excluídos por não atenderem os critérios de elegibilidade, restando 09 que foram incluídos nesta revisão. O processo de busca e seleção dos estudos foi simplificado por meio do fluxograma (Figura 1).

Figura(1)-Fluxogramadeseleçãodosartigos.Janaúba/MG,Brasil.2022



Com base no processo de seleção de dados, nesta revisão foram selecionados 09 artigos publicados no ano de 2014 a 2021. Quanto à distribuição geográfica das produções selecionadas, todos foram conduzidos no Brasil, sendo: três no estado de São Paulo; um em Araquara; um no Rio de Janeiro; um Brasília, três não teve o estado descrito.

A distribuição das produções incluídas está apresentada na tabela 1: Identificação (ID), base de dados, autores, mês, ano, título, e os resultados\temas encontrados em cada artigo.

Tabela 1 – Identificação (ID), distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo autores, ano e título:

Nº do Artigo	Base de dados	Autor(es)	Ano	Título	Temas dos Resultados
1	PEPSIC	ANTUNES, M. A. Makino	2015	A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição	A Psicologia no Brasil
2	Google Acadêmico	VIANA, M. N	2016	Interfaces entre a Psicologia e a Educação: Reflexões sobre a atuação em Psicologia Escolar	A Psicologia e a Educação
3	PEPSIC	COUTINHO, A.F.J	2015	A Psicologia na escola: (re) pensando as práticas pedagógicas.	As práticas pedagógicas
4	BVS-Psi	DIAS, A. C. G., Patias	2014	Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões.	Possibilidades na atuação do psicólogo
5	PEPSIC	JUNIOR, J. Camilo S	2020	Psicologia escolar: reflexões sobre os desafios na atuação profissional.	Os desafios na atuação profissional.
6	BVS-Psi	EVANGELISTA, A. L. Ferreira	2017	Atuação do psicólogo escolar na rede pública de ensino, da teoria à prática: uma revisão bibliográfica conceitual	Atuação do psicólogo escolar na rede pública de ensino
7	BVS-Psi	KOEHLER, S. Ester; MATA	2017	História da Psicologia Escolar e a Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológica	História da Psicologia Escolar
8	PEPSIC	SOUZA, F. S., & Filho	2017	A atuação do psicólogo no contexto escolar em uma perspectiva crítica	A atuação do psicólogo no contexto escolar
9	PEPSIC	ROSSETTO, E	2021	Possibilidades de atuação do psicólogo escolar diante de dificuldades no âmbito escolar	Possibilidades de atuação do psicólogo escolar

Em sequência, as temáticas foram apresentadas a partir dessa descrição apresentadas em tabela 2, formada por uma categoria: “Atuação do psicólogo escolar e os seus desafios”.

Tabela2–Distribuição dos assuntos e temas que apareceram como resultados das investigações dos artigos incluídos na revisão integrativa:

Temasdosresultados	Artigos
A Psicologia e a educação	1,2,3,4,6,7,8
Atuação do psicólogo escolar	2,3,6,7,9
Os desafios na atuação profissional	1,2,3,5
Fatores culturaise sociais	1,2,3,4,5
Possibilidades de atuação	4,6,8,9
Rede pública de ensino	6
Rede federal de ensino	7
Dificuldades no âmbito escolar	6,7,8,9
O psicólogo e o educador	4,5,6,8,9

Atuação do Psicólogo escolar e os seus desafios

Dias (2014) considera que o psicólogo deve mudar seu foco de atuação no contexto escolar, passando de um enfoque clínico e remediativo, no qual sua atuação centra-se na solução de problemas, para um enfoque preventivo ou voltado para a promoção de saúde.

São apontadas possibilidades de intervenção do psicólogo no contexto escolar diante das queixas de problemas de aprendizagem e na inclusão escolar de estudantes com deficiência e dificuldades escolares. Destaca-se a importância da psicologia ao aproximar-se da realidade concreta dos sujeitos, com objetivo de compreendê-los nas suas múltiplas determinações, para não cometer o equívoco de imprimir rótulos, que apenas culpabilizam os sujeitos(SOUZA,2017).

Diante disso observou-se que a psicologia tem um papel importante no contexto escolar, mas, ainda há uma serie de fatores que dificultam essa atuação, como por exemplo, a capacitação dos profissionais, pois nas universidades, os acadêmicos de psicologia nem sempre são devidamente preparados para trabalhar no processo educacional. Na escola, a atuação do psicólogo vai além da atuação clinica direcionada para o aluno com problemas de aprendizagem.

O seu trabalho deve considerar todo o contexto social em que o aluno se encontra inserido, a cultura peculiar a escola e o perfil dos profissionais que dela fazem parte. Ha de se observar que o processo de desenvolvimento infantil e de aprendizagem e bastante complexo e sofre influencia direta de inúmeros fatores. Torna-se importante que essa área de conhecimento seja estimulada com mais

publicações relacionadas. E que as instituições de ensino superior se atentem para a necessidade de capacitar os graduandos para atuarem junto as instituições escolares, de forma a compreender os objetivos e as exigências dessa função para este contexto (EVANGELISTA,2017).

O trabalho do psicólogo escolar passa a ser visto como intimamente ligado a questão do fracasso escolar, um grave problema social, encontrado principalmente nas classes mais baixas. Para uma atuação capaz de enfrentar efetivamente essa questão, o psicólogo deve considerar o professor como coparticipante do trabalho com aluno e agregar as modalidades de atendimento psicopedagógico às modalidades de atuação de promoção à saúde. Seu trabalho deve enfatizar o processo de construção e apropriação do conhecimento, sem desconsiderar as interações da relação professor-aluno, bem como as condições sociais, políticas e educacionais, vez que estes fatores estão intimamente relacionados com as dificuldades apresentadas pelos alunos (EVANGELISTA, 2017).

Koehler (2017, p. 20) ressalta que:

Existe uma necessidade de redimensionar o papel que o psicólogo escolar desenvolve dentro da escola, pois ele deve buscar contribuições para análise e intervenção multidisciplinar dos fenômenos que envolvem sala de aula e o processo de construção do conhecimento. Ao ser convocado [...] a intervir nas dificuldades escolares, o psicólogo deverá avaliar as condições sócio-pedagógicas destas, assim como as condições individuais, subjetivas e familiares do sujeito-aluno que expressa, pela via do não aprender, o sintoma individual e social do fracasso escolar.

O psicólogo escolar tem o desafio de lidar com diversas questões oriundas do ambiente escolar. Fica claro o papel deste profissional em sua atuação dentro das instituições escolares, se essa visão estiver voltada para uma práxis contextualizada, ou seja, inserida no momento sócio-histórico e cultural vigente. Por isso, para entender o fracasso e a exclusão escolar, se é preciso ter um olhar crítico para tudo isso, senão não há como realizar um trabalho em psicologia escolar (MOREIRA, 2014).

O profissional de Psicologia escolar deve estar apto para estruturar, implantar e transformar saberes. Sendo assim, é um agente imprescindível para a construção e incorporações de valores no âmbito acadêmico. A intervenção do psicólogo em instituições de ensino deve ocorrer de maneira preventiva; desta forma, o profissional precisa estar apto para intervir em situações suscetíveis ao

acarretamento de problemas maiores. O psicólogo escolar deve prestar atendimento para alunos, pais, professores e demais funcionários. Sua função é promover o bem-estar social (RAMOS, 2014).

Percebe-se hoje, a preocupação do psicólogo em atender não só os alunos, como pais, professores e a comunidade, sendo esse um desafio pois contrapõe com o preparo que teve em sua graduação, as exigências feitas pela instituição e a visão que a sociedade ainda tem do psicólogo. Segundo os autores Moreira e Pereira (2014) o psicólogo escolar deve buscar possibilidades de intervenção que saiam do plano curativo, mas também promovendo saúde, satisfação e prazer relacionados ao processo de desenvolvimento da criança.

Sabe-se que a psicologia pode oferecer à educação informações científicas e úteis, tais como condições de aprendizagem, avaliação das capacidades intelectuais e afetivas que se relacionam com o processo de aprendizagem dos indivíduos, além de ampliar a percepção dos educadores sobre os diversos aspectos do desenvolvimento de crianças e adolescentes, e a relação destes com os fatores sócios culturais que se estabelecem no meio educacional (SOUZA, 2017).

São vários os desafios e dificuldades que o psicólogo encontra no contexto escolar e muitas vezes as situações fazem com que o mesmo precise inovar nos seus atendimentos, buscar soluções rápidas para acolher a demanda, e visar sempre o bem estar e saúde mental de todos os envolvidos. Temos outros diversos, indo desde a ausência destes profissionais, falta de informação sobre atuação, à uma atuação limitada a uma parte da comunidade escolar, prejudicam a atuação do Psicólogo Escolar, a partir do modelo crítico de atuação (ROSSETTO, 2021).

Diante do contexto escolar perpassam diversos desafios, pois em nosso país existem extremas desigualdades, no qual a educação passa por diversas dificuldades e sérios problemas a serem resolvidos. Desta forma, o psicólogo neste contexto tem uma grande importância, porém deve-se investigar de que forma preparar este profissional para atender as demandas atuais, buscando conhecer as condições ofertadas para a sua formação que irá lhe propiciar maior diversidade de conhecimento, construindo profissionais mais aptos para o trabalho na área da educação (PERETTA, 2014).

Com o passar dos anos e com a revisão crítica acerca da formação e da atuação do psicólogo escolar, reformulações e avanços foram dando

contorno à área, ampliando suas perspectivas de prática. Segundo Coutinho (2015), o psicólogo inserido nesse campo vem encontrando cada vez mais desafios, pois é convidado a agir de forma inovadora. Dessa forma, surge a necessidade de ampliar sua formação e desenvolvimento de habilidades para atuar em equipe com outros profissionais.

Um dos maiores obstáculos que o psicólogo escolar encontra no campo é a resistência da escola em deixar o modelo clínico de lado, o que faz com que ele tenha então que trabalhar com os profissionais do local para o auxílio no entendimento de seu papel. Isso ocorre principalmente no trabalho preventivo, que, segundo Dias (2014, p. 15),

Não se refere somente ao ajustamento e à adequação de situações e comportamentos, tidos como inadequados e fora dos padrões aceitos socialmente, mas se refere a um posicionamento que considere a característica histórica e social de cada indivíduo.

Deste modo, cabem aos psicólogos escolares, adaptar-se a proposta da escola, partindo da forma como está e compreendendo as possibilidades do seu trabalho, ou assumir uma postura crítica, batalhar pela defesa da sua autonomia e identidade profissional, fazendo uma re-significação da sua atuação na instituição escolar, para que por meio da interação com os demais atores na escola, sobretudo aqueles ligados a atividades pedagógicas, ocorra uma conscientização da função, de papéis e responsabilidades que cada um deve ter; que segundo Rossetto (2021), possibilitaria a reconstrução de uma nova identidade profissional para o Psicólogo Escolar.

Assim os principais desafios do psicólogo escolar se encontram na necessidade de redefinir seu papel, modificando a representação social de sua função para que possa atuar nas escolas dentro do modelo institucional, o qual determina a sua participação de forma ampliada, não apenas focalizando os problemas já existentes ou um elemento do sistema, mas também agindo segundo um enfoque que visa à prevenção e à promoção da saúde de todos envolvidos no processo educativo (SILVA, 2020).

4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a complexidade dessa atuação, dentre os principais problemas apontados para a inserção do psicólogo no ambiente escolar, esbarramos com a capacitação desse profissional, pois embora se trate de um segmento importante de atuação, constatou-se que nas universidades, os acadêmicos de psicologia não estão devidamente preparados para trabalhar no processo de educação. Desse modo, é importante que essa área do conhecimento seja estimulada com mais publicações a respeito do tema e que as instituições de ensino superior se atentem para a necessidade de capacitar os alunos para atuarem junto as escolas, compreendendo as particularidades desse trabalho.

O estudo permitiu analisar a atuação do psicólogo no contexto escolar e os desafios que se faz presente, fatores que precisam de uma certa atenção para que seja possível realizar intervenções e ações que visam melhorias e atender as necessidades educacionais. Procura-se sensibilizar as pessoas sobre a necessidade de se ter um olhar mais sensível e acolhedor, visando a promoção de saúde mental de qualidade no âmbito escolar.

Portanto, as expectativas são de que os elementos e os resultados tecidos neste estudo possam trazer benefícios relevantes tanto para os psicólogos quanto para os educadores, sobre os desafios do processo de ensino aprendizagem, não apenas enquanto um conhecimento teórico e simplesmente informativo, mas também, e acima de tudo, um saber prático e investigativo, que tenha a capacidade de incentivar a adoção de medidas em âmbito individual e coletivo que visem à saúde mental das pessoas no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A. M. **A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição**. 5.ed. São Paulo: Educ, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1997.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Rer. Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136. Nov. 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-org--->>. Acesso em 20 jun. 2021.

BRASIL. Presidência da República. (1962). **Lei nº 4119, de 27 de agosto de 1962**. Dispõe sobre a formação em Psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo. *Boletim de Psicologia*, 14(44), 71-76.

CHAGAS, J. C.; SUCUPIRA P. R. L. Psicologia escolar e gestão democrática: atuação em escolas públicas de Educação Infantil. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 17 n. 1, p. 35-43, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/Vk3yTKSRG3Q7TF3jv6TMpFh/?lang=pt>>. Acesso em 14 nov. 2022.

COUTINHO, A. F. J., A Psicologia na escola: (re) pensando as práticas pedagógicas. **Psico. Educ.**, n. 40, p.103-114, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752015000100008>. Acesso em 14 nov. 2022.

DIAS, A. C. G., PATIAS, N. D.; ABAID, J. L. W. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: Algumas reflexões. **Psicol. Esc. Educ.**, São Paulo, v.18, n.1, p. 105-111, 2014. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/pee/a/kFwV6k4ThTqNSNpp6NYmPft/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 14 nov. 2022.

EVANGELISTA, A. L. Ferreira. Atuação do psicólogo escolar na rede pública de ensino, da teoria à prática: uma revisão bibliográfica conceitual. **Rev. Psicol Saúde e Debate**, v.3, n.2, p. 62-73, 2017. Disponível em: <<http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/112>>. Acesso em 14 nov. 2022.

JUNIOR, J.; CAMILO S. Psicologia escolar: reflexões sobre os desafios na atuação profissional. **Cadernos da Fucamp**, v.19, n.37, p.45-59, 2020. Disponível em: <<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2055>>. Acesso em 14 nov 2022.

KOEHLER, S. E.; MATA, L. História da Psicologia Escolar e a Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológica. In: Negreiros F., SOUZA, M. P. R. (Org.), **Práticas em psicologia escolar: do ensino técnico ao superior**. Teresina: EDUFPI, 2017. p. 17-34.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5

ed. São Paulo: Editora ATLAS, 2003.

MOREIRA, A. P. G. O psicólogo na escola: um trabalho invisível?. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, Juiz de Fora, v.7, n.1, p. 42-52, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202014000100005>. Acesso em 14 nov. 2022.

PEREIRA, L. F.; RIBEIRO, A. L. B.; GOMES, F. R. G.; GOBETY, L. C.; SEABRA, L. F. D. Contribuições da psicologia escolar/educacional na inclusão de alunos com dificuldades de aprendizagem. **Humanas & Sociais Aplicadas**, v.8 n.22, 2018. Disponível em: <https://ojs3.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/1596>. Acesso em 14 nov. 2022.

PERETTA, A. ALMEIDA C. O caminho se faz ao caminhar: atuações em Psicologia Escolar. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 18, n. 2, p. 293-301, 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/sQsP3pTJkRT6hhdZmkrtMWr/abstract/?lang=pt#:~:text=El%20camino%20se%20hace%20al%20andar%3A%20actuaciones%20en%20Psicolog%C3%ADa%20Escolar&text=A%20Psicologia%20Escolar%20viveu%20um,%20a%20qualidade%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o.>>. Acesso em 14 nov. 2022.

ROSSETTO, E.; RUFATO, F. D.; ROCHA, G. S. Possibilidades de atuação do psicólogo escolar diante de dificuldades no âmbito escolar. **Revista Brasileira de Psicologia e Educação**, Araraquara, v. 22, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/14541>>. Acesso em 14 nov. 2022.

SILVA, N. D.; RODRIGUES, R. F. L. A importância do psicólogo escolar: um olhar sobre a série “13 reasons why”. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, 2020. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7361#:~:text=A%20s%C3%A9rie%20mostra%20o%20contexto,%20Dlos%20e%20ajud%C3%A1%20Dlos.>>. Acesso em 14 nov. 2022.

SILVA, S. M. C.; PERETTA, A. AC. S. **A formação e a atuação do psicólogo na educação em Minas Gerais: considerações a partir de políticas públicas**. In

CAMPOS, H. R.; SOUZA, M P R de, FACCI, M. G. D. (Orgs.). **Coletânea Psicologia e Políticas Educacionais**. Natal: EDUFRRN, 2016. 348 p.

SOUZA, F. S.; FILHO, I. A. T. V. A atuação do psicólogo no contexto escolar em uma perspectiva crítica. **Colloquium Humanarum**, v. 14, n.1, 2017. Disponível em: <<https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1914>>. Acesso em 14 nov. 2022.

SOUZA, M. P. R.; RAMOS, C. J. M.; LIMA, C. P.; BARBOSA, D. R.; CALADO, V. A.; YAMAMOTO, K. Atuação do psicólogo na educação: análise de publicações científicas brasileiras. **Psic. da Ed.**, São Paulo, v. 38, p. 123-138, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-

69752014000100011>. Acesso em 14 nov. 2022.

VIANA, M. N. Interfaces entre a Psicologia a Educação: Reflexões sobre a atuação em Psicologia Escolar. In: VIANA, M. N; FRANCISCHINI, M. N. V. (Orgs.). **Psicologia Escolar que fazer é esse?** Brasília: Conselho Regional de Psicologia. 2016. p. 54-73.